

## SESSÃO SOLENE

**Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli**

*Às 18:30 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha.*

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Boa noite a todos e a todas, sejam muito bem-vindos à Câmara Municipal de Vereadores, nessa noite especial. Especial para a comunidade de farroupilhense, especial para nós cidadãos e cidadãs desse município. Em nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene de entrega de outorga do Título de Cidadão Honorífico ao nosso querido amigo Sr. Alexandre Battisti. Inicialmente, a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece e saúda as autoridades aqui presentes, entidades de classes, a imprensa, Sras. e Srs. Convidamos para fazer parte da Mesa o Exmo. Senhor Pedro Evori Pedrozo, Vice-prefeito Municipal, que neste ato representará o Exmo. Senhor Prefeito Municipal Claiton Gonçalves. Convidamos também o nosso Homenageado desta noite Sr. Alexandre Battisti e sua esposa Roberta para que façam parte da Mesa Oficial. Solicito ao Vereador Sandro Trevisan, 1º Secretário para que proceda à leitura da Lei Municipal nº 4.329/2017, que concede Título de Cidadão Honorífico de Farroupilha ao Sr. Alexandre Battisti.

**1º SEC. SANDRO TREVISAN:** Boa noite Senhor Presidente, queria cumprimentar o Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo pela participação hoje aqui nesta Casa, Senhores Vereadores, público presente, funcionários da Casa, imprensa, queria então deixar um abraço ao homenageado dessa noite Alexandre Battisti, Senhor Presidente, Lei Municipal nº 4.329 de 19 de maio de 2017. Concede o Título Honorífico de Cidadão de Farroupilha ao Senhor Alexandre Battisti. Prefeito Municipal De Farroupilha, RS, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei: Art. 1.º: É concedido o Título Honorífico de Cidadão de Farroupilha ao Sr. Alexandre Battisti, em conformidade com as disposições da Lei Municipal nº 594, de 13 de novembro de 1962, e com as modificações inseridas pela Lei Municipal nº 1.248, de 18 de novembro de 1981. Art. 2.º: Serão atendidas por dotações orçamentárias próprias, as despesas porventura resultantes do cumprimento desta Lei. Art. 3.º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Farroupilha, RS, 19 de maio de 2017. Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Era isso Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Informamos a todos os presentes que nós teremos o Vereador Tiago Ilha da Bancada do PRB que falará em nome do Poder Legislativo, por um tempo de 15 minutos e depois cada bancada terá até 5 minutos para fazer a sua homenagem ao nosso amigo Alexandre Battisti. Após isso o Alexandre Battisti usa a palavra e também o Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo em nome do Executivo Municipal. De imediato convido para que faça uso da Tribuna, em nome do Poder Legislativo o Vereador da Bancada do PRB, Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora, uma boa noite especial a todos os presentes nesta noite tão especial onde que nós vamos viver juntos, tenho certeza que ao final desse encontro vamos nos emocionar muito, queria

cumprimentar o nosso vice Prefeito Municipal Senhor Pedro Evori Pedrozo que nesse ato representa o nosso Prefeito Claiton Gonçalves que está em uma agenda fora do município e que convergi o destino Pedrozo, para que você usasse a palavra, e hoje conversava com o Pedrozo no finalzinho da tarde, que estava um pouco meio ruim de saúde e ele disse “olha que presente o destino tem me dado, de hoje estar na Câmara de Vereadores junto com todos os Vereadores homenageando esse nosso querido amigo chamado Alexandre Battisti e Alexandre, em teu nome eu queria cumprimentar a toda tua família, teus amigos, as pessoas que não poderiam perder esse momento tão especial. Queria cumprimentar as pessoas que estão em casa acompanhando essa presente Sessão Solene, seja pelo Youtube, pela página, enfim, de todos os Vereadores que também transmite e as pessoas que nos acompanham pela internet a nossa saudação também muito especial. Queria cumprimentar a toda imprensa aqui presente que leva também a comunidade as informações desse Poder Legislativo. A todos os empresários enfim, pessoas também representando entidades que se fazem presentes na noite de hoje. Hoje a minha fala vai ser, tomei a liberdade Senhores Vereadores, de escrever um versinho que talvez traz um pouquinho da minha percepção da história desse nosso homenageado. Quando ficou ao PRB sugerir e apresentar aqui na Câmara de Vereadores o nome do Cidadão Honorífico, nós tínhamos certeza que o nome era dele, Alexandre Battisti. Por isso eu agradeço a todos os Vereadores que também votaram e referendaram esse nome por entender a sua importância para a nossa comunidade, por entender a importância da representação cultural, social e humana. Queria cumprimentar a minha esposa Carla Somensi, em nome dela cumprimentar também a todas as mulheres aqui presentes nesse dia e com a ajuda do meu amigo, nosso assessor Anderson Oliveira, que vai me fazer um tostado, eu queria fazer essa homenagem, Alexandre, do fundo do meu coração. Já dizia o velho Borges “Guri que nasce gaiteiro, não manda no seu destino”, nesta história não tem quem com cisco nos olhos não se emocione. Para falar do Xande nosso mais querido amigo. Que confiou no seu destino e lhe entregou o boçal. E lá de Barros Cassal saiu com mês de vida. E se bandeou para essas lidas e aqui formou morada. A antiga comunidade da COHAB ainda lembra daquele menino. Que curioso buscava o tino de se entrosar com aquela nova morada. E foi do Nono e da Nona Fachini a guarida para seus primeiros passos. E aí o horizonte ficava longe no pensamento do moço. Nos arredores do Bairro São José era só felicidade, e o seu Antônio na sua infinita humildade lhe deram forças para seguir. Por ali também conheceu ela, calma, ainda não é a prenda. Conheceu aquela que seria sua melhor amiga. Sua parceira que nunca lhe deixou sozinho. É meus amigos, era ela a música, nas suas mais infinitas notas, acordes e sons. (Música). Que deixavam aquele guri maravilhado com tanta sinfonia, volta e meia a saudade batia da velha Barros Cassal, gramado Xavier. E lá se ia o gaiteiro rever o nono Marcolino e a vó Ana. (MUSICA). Aqui na nossa terra, esse rapaz fez história. Com sua acordeona e seu jeito simples, sua música corria longe. E a cada dia mais essa música ganhava seu coração. Foi aqui também que no FEGGART se tornou o maior campeão. Sempre disposto a colaborar e trazer alegria para o povo. Ensinando velho e novo foi conquistando o seu espaço. Bueno, agora sim, simplesmente apareceu a flor que tanto ele sonhara. Apareceu como uma amiga, com um beija flor que visita e foge do ninho. Mas o guri era gaiteiro, e bem namorador, jogou seu laço do amor e pronto. Logo estava casado, e a Roberta trouxe a ele uma fortaleza imensurável. Com sua família no costado lhe dando mão e mostrando o caminho. O amor maduro e companheiro floresceu, foi aí que nasceu seu primeiro filho, o Artur. Trazendo consigo um novo e único sentimento, o gaiteiro agora

seria pai. E só sabe para onde vai que sabe de onde veio, e o rancho se encheu de alegria. E o que ele não sabia que logo viria, para completar o amor. Estava a caminho a Ana Laura. Sua mais bela flor. Agora seu rancho já de nova morada pra bandas do Monte Pascoal. Se tornou ideal, simples e perfeito, junto AFADEV defendeu direitos e buscou ser parceiro. Conhecendo outras histórias, que lhe marcaram no peito. A família sempre foi seu palanque, seu esteio, seu constante. Imagina dona Zulmira e seu Deocir, os pais que nunca faltaram. E hoje me encontro aqui para te homenagear meu parceiro. Com meu coração de gaiteiro não posso deixar de dizer. O que muito me marcou, quando te perguntei “o que te deixava feliz?” Tu me respondeste: “O que me deixa feliz é sentir a alegria nos olhos daqueles que enxergam por mim.” Por isso hoje eu te digo Alexandre, nossa cidade é quem agradece pela tua história, pela tua vida e pela tua trajetória, Farroupilha sim Xande, é feliz por você existir, porque todos nós a mais de 42 anos de janeiro a janeiro, enxergamos a vida simples e linda, através da alma, deste querido gaiteiro. E assim, Senhor Presidente, despeço da minha fala.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tiago Ilha, pelas belas palavras, passamos agora para a fala das bancadas. Representando o PDT, o Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite demais colegas Vereadores, boa noite vice-Prefeito Pedro Pedrozo aqui presente, boa noite a imprensa, público em geral, sejam bem-vindos para essa noite que é uma noite de homenagem e começou quente, começou com prosa, verso, gaiteada, violão, começou como o nosso amigo querido Alexandre Battisti, acho que aprovou muito bem as primeiras palavras dadas aí. Gostaria também de agradecer aos meus dois colegas aqui ao meu lado, de bancada, pelo privilégio de me ceder na noite de hoje a fazer esta homenagem, eu gostaria de homenagear então nosso querido Alexandre Battisti, estendendo também está homenagem a todos os familiares e seus amigos aqui presentes, uma bela noite. Cidadão de Farroupilha e dito aqui nos versos do meu amigo Vereador Tiago, com um mês veio para Farroupilha então também como cidadão honorífico, pode também ser cidadão emérito, porque já é, praticamente nasceu aqui, tem suas raízes em Barros Cassal, mas tenho certeza que foi aqui que ele aprendeu a vida, foi aqui que sem ver ele enxergou a vida e a comunidade de Farroupilha. O meu pai sempre me dizia por coincidência, ele me dizia quando ele me repreendia, ele dizia “filho, não adianta ver, tem que enxergar” e esse cidadão sem ver, tenho certeza que enxerga muito mais do que muita gente aqui. Então, desde muitos anos e orgulhando nossa comunidade, com seu magnífico talento e trabalho desenvolvido, foi acolhido nessa cidade bela que também fui acolhido junto com o Senhor, porque também não sou daqui, é uma cidade acolhedora, pujante, forte na agricultura, forte na cultura e sem dúvida nenhuma pode acolher o nosso amigo aqui e assim a sua família e os seus talentos. Apesar de todas as dificuldades nunca deixou subestimar-se, desde muito jovem encontrou na música sua profissão, conhecimento que hoje repassa com maestria para seus alunos, e o faz, sem visar lucros, interesses pessoais ou profissionais. Aqui eu digo, porque desde muito cedo também Alexandre, eu sou um filho da música, porque a minha mãe é pianista de formação, com 12 anos ela se formou como pianista na cidade de Montevideo, minha mãe é uruguaia e eu me criei desde muito cedo escutando a minha mãe dar aula para os alunos dela. Então ela tinha um estúdio, tinha um piano dentro de casa e lá ela também, todos os dias ensinava piano para 10,12 pessoas. Infelizmente não conseguiu

passar o conhecimento para esse cidadão aqui porque eu tinha muita dificuldade, meu talento era outro, não era piano pelo menos, até toco um pouco de violão, gosto de cantar, mas também infelizmente não é na música que está meu talento. Ressaltamos também a importância de sua família que a gente sabe aqui, fomos buscar informações, participa efetivamente desse brilho pessoal e que partilha conosco a alegria de seus sentimentos. É sabido pelas pesquisas existentes sobre o ensino da música, que atividades musicais influenciam melhor desenvolvimento da pessoa, da criança, do jovem, porque o aluno que estuda música desenvolve habilidades paralelas, em qualquer outro conteúdo escolar, nas mais diferentes disciplinas, melhora a linguagem, as palavras, concentração, reconhece melhor os contextos, melhora a sensibilidade, moldando-se como uma pessoa “melhor”. A música é uma arte que lapida até mesmo o íntimo do ser humano, e o professor de música é essencial para alcançar esta perfeição. Hoje é fato que toda pessoa portadora de alguma deficiência física ou qualquer limitação é merecedora de políticas públicas que incentivem não só a inserção na sociedade em igualdade de condições, mas principalmente pelo reconhecimento de que estas pessoas são imprescindíveis com seus trabalhos, estudos, atividades e exemplos, para toda a nossa sociedade. E o exemplo que o Sr. Alexandre nos dá no dia a dia, engrandece nossas vidas, porque encantam nosso mundo com seu talento musical, apesar de todas as dificuldades já vividas. O bellissimo trabalho do Sr. Alexandre, nos mostra que esse homem ultrapassa a própria vontade particular de ser feliz, porque distribui essa felicidade a todos aqueles que se lhe aproximam, tornando seus feitos um multiplicador de boas obras. São lutas como a deste homem, hoje aqui nessa Casa Legislativa, em que está sendo homenageado, que enobrecem a cultura local porque advém não só do próprio talento particular, mas de um esforço a mais, e a Sociedade deve a ele seu agradecimento e reconhecimento. A esse grande artista, músico, professor nossa homenagem pelo seu caráter, sua dedicação, seu talento e o comprometimento que tem com o próximo, nesse grande trabalho que desenvolve junto aos seus alunos, crianças e jovens. Sentimos orgulho de ter junto a nossa comunidade pessoas com essa aptidão e que nos dão exemplo de fé, trabalho e competência. Por isso, finalizo com essa singela homenagem com o reconhecimento nosso, da bancada do PDT e do legislativo, nosso reconhecimento pelo seu trabalho prestado para a nossa comunidade. Nós queremos em nome da bancada do PDT ressaltar a relevância desta justa homenagem. Obrigado Senhor Presidente, era isso.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Thiago Brunet, passamos agora a palavra ao Vereador Alberto Maioli da bancada da REDE Sustentabilidade.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Eu sou Beto Maioli, me apresento diferente, vou saudando os Vereadores, ao Pedrozo e ao Presidente, vou saudar o homenageado e a todos vocês presentes. E a todos vocês presentes, que é um povo idolatrado e prestem toda atenção e digo muito obrigado. E ao Alexandre Battisti que és o nosso homenageado. É o nosso homenageado, homem de muita coragem, vou fechando os meus olhos até vejo sua imagem, por isso que tu mereces receber essa homenagem. Receber esta homenagem, cidade de Farroupilha e que **DEUS** sempre permita da tua estrela que brilha e tu sempre ser feliz junto com tua família. Junto com tua família canto com muito amor, tua família que te ama igual um jardim de flor, pessoas iguais a você merecem nosso valor. Merecem nosso valor tanta gente compareceu, tiveste dificuldade, mas na vida tu venceu. Homens igual a você ver tudo que **DEUS** te deu. Ver tudo que **DEUS** te deu me sinto bem à vontade, quero te agradecer com tanta cordialidade e que **DEUS** te de saúde e muita felicidade. E muita

felicidade vou fazer a despedida, deixo aqui muito obrigado para esta gente querida e ao nosso homenageado tenha muitos anos de vida. Muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Alberto Maioli, passamos agora a palavra ao PSB com o Vereador Odair Sobierai.

**VER. ODAIR SOBIERAI:** Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, uma saudação especial ao nosso vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, aos pais do Alexandre, Daocir e Zulmira, a esposa Roberta, filhos Artur e Ana Laura, imprensa e demais presentes. O que falar do Alexandre né? Até agora é uma grande responsabilidade né Alexandre? Nós podíamos ficar a noite toda batendo uma prosa, mas em pouco tempo a gente, vamos deixar uma mensagem. Hoje Alexandre, tu representas mais ou menos 70% da nossa população, que são os imigrantes, pessoas que vieram de fora. Alexandre Battisti é sinônimo de caráter, determinação, persistência. Já sei da onde que veio, tive o prazer de trabalhar com Deocir e Zulmira, esse casal aí, colegas na Tramontina, a determinação, a educação com que falavam com as pessoas, essa é a maior herança né Alexandre? Pode você talvez não enxergar com os olhos, mas você tem o poder de enxergar com o coração, esse é o maior dom que **DEUS** deu para você e com certeza consegue falar mais com o coração do que muitas pessoas com a boca e com os olhos né? Então aqui em nome da bancada do PSB, quero deixar os parabéns a você, parabéns a tua família, os familiares, por essa grande homenagem para você e dizer que continue sempre Alexandre, essa pessoa que você é, persistente, gaiteiro, violeiro, cantor, professor, compositor, ali a gente podia falar muito mais, mas parabéns Alexandre, continue assim e que **DEUS** te abençoe. Obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Odair Sobierai, passamos agora a palavra ao Vereador Tadeu Salib dos Santos que falará em nome da bancada do PP.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, nosso vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, hoje representando o Senhor Prefeito Municipal Claiton, quero saudar aqui esse menino que lá na década de 80, quando ele mal se entendia por gente eu fui conhecê-lo na sua casa no São Roque. De lá para cá, dona Zulmira, que muito bem lembrou e até me citou, eu acho que tu deve ser o que mais sabe da história do Alexandre nessa noite, pela convivência e pelo tempo, quero também saudar a vocês, os pais do Alexandre, a família do Alexandre e quando eu me refiro família, a família não se resume aos pais, a casa de onde ele veio, a todas as pessoas que estão aqui e as que não estão aqui, porque o Alexandre é de todas as famílias. O Alexandre é alguém que ao longo desse tempo ele fez com que a minha família fosse mais feliz, ele participou da história da prendinha Ariane, Aline e Amanda e eu tenho certeza que ele irá também participar da prendinha Lisa ali na frente, as renovações da vida, mas eu hoje queria me reportar ao grande chefe da família do universo, a **DEUS**, por ter dado o Alexandre o presente do pai e da mãe, conhecendo o Alexandre de bebe, de criança e conhecendo vocês, eu lembro daquele fogão à lenha, daquela cozinha pequena quando lá cheguei, mas eu encontrei algo grandioso naquela casa, um amor tão imenso que eu não consigo hoje dimensionar aonde ele caberia. Ele é tão grande que vocês deram ao mundo alguém que possa através desse amor levar a todos os corações e ali instalar amor através da arte, da música, mas acima de tudo da grandeza do ser humano e quando na minha vida

eu digo que reclama da vida quem nunca teve que se superar, eu quero dizer que eu tenho razão plena no que digo. Se erro muitas vezes em algum dito, mas esse eu não erro nunca, quem realmente tem que se superar em alguma coisa ele vai em busca e é vencedor. Não somente o Alexandre, mas nós temos aqui junto conosco mais alguém, né Pablo Barretti? Que está aqui conosco que também sabe que não precisa ver para expressar amor. Alexandre hoje eu queria me referir a **DEUS** e agradecer aos teus pais pelos pais que são pra ti até hoje, que são pra tua família, pra tua esposa, para teus filhos, a estes que eu nunca vi lamento, eu só vi crescimento e vocês dizem “esse menino vai dar bom” e a gaitinha dele vocês estavam para trocar naquela época, porque era muito pequenininha e saiam muitos poucos acordes, tamanho era o talento que o Alexandre tinha. Então hoje acima de tudo essa Câmara aqui nos leva aquele sentimento da simplicidade da oração para se fazer agradecimento. Eu queria encerrar dizendo que cada um hoje ao fazer o sinal da cruz, agradeça ao **DEUS** Supremo que nos manda esses anjos. O mundo não te agradece a Alexandre, porque nem todo ele te conhece, mas o Brasil reconhece em ti o grande talento que tu és, o Rio Grande do Sul te deve isso e Farroupilha hoje está te dando aquilo que é merecido e que é teu, por justo e merecido. Então no meu pedido de hoje, que **DEUS** mande para ti a maior riqueza do universo, que todos nós podemos ter, que é saúde e que essa princesa que está ao teu lado seja como uma Zulmira da vida, assim como eu sei que nas raízes dela, ela já traz a essência do amor também. Que vocês sejam felizes e nós seremos eternamente gratos a tudo que tu representas para nós. Muito obrigado pela tua existência e pela existência da tua família em nossas vidas.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos, passamos agora a palavra ao Vereador Jorge Cenci, que falará em nome do PMDB.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação ao vice-Prefeito Pedro Pedrozo, uma saudação especial ao Alexandre Battisti, uma homenagem merecida, com certeza. Quero também aproveitar e saudar a AFADEV, em nome do Pablo Barretti, saúdo a todos que nos prestigiam em si. Ao seu Deocir, pai do homenageado, dona Zulmira, aproveito também para fazer uma referência ao seu Geraldo Alexandrini, sua esposa Beatriz e citando-os sintam-se todos homenageados e citados. Senhores e Senhoras, é com muita alegria que uso a palavra em nome, nesta noite tão especial e festiva, em nome da bancada do PMDB. Falar de Alexandre Battisti é simples. É simples porque tantas ações, tanto envolvimento junto à comunidade, tenho certeza que muito legado o seu Alexandre deixou, vai deixar, com uma capacidade eu diria inigualável de ensinar, passar seus conhecimentos, isso são dons, dons que talvez muitos gostariam de ter, mas não os tem. Participante assíduo de muitos eventos junto ao município, representando de forma exemplar Farroupilha junto ao movimento tradicionalista, és um exemplo. Às vezes muitas de nós nos queixamos por tão poucas coisas e nos sentimos inoperantes por qualquer bobagem. Senhoras e Senhores, temos aqui nesta noite um exemplo, um exemplo de superação, um exemplo que devemos seguir. Me permita Alexandre Battisti, citar uma frase e um recado para todos nós Vereadores que eu busquei no teu facebook e é importante e entendo oportuna: “Caros amigos, as eleições terminaram e já temos Prefeito e Vereadores eleitos para o próximo mandato, desejo do fundo do meu coração que os vitoriosos no pleito eleitoral tenham muita capacidade de gestão. Hajam com transparência e governem, legislem para o bem comum. Também aos políticos eleitos para fazer oposição, façam o seu trabalho fiscalizando de modo equilibrado, pensando sempre no

melhor para a nossa cidade. Parabéns a todos os eleitos e contem sempre comigo para o que estiver ao meu alcance.” Isso é uma grandeza, querendo contribuir, querendo colaborar para o engrandecimento do nosso município, não é qualquer pessoa que se coloca à disposição. Parabéns pela atitude e pela sua colocação Alexandre. É com muita alegria então que me somo aos demais Vereadores desta Casa Legislativa para conceder ao Senhor Alexandre Battisti o Certificado de Cidadão Honorífico da cidade de Farroupilha. Aproveito também a oportunidade para agradecer aos Vereadores Arielson Arsego, Vereadora Eleonora, Vereador Jonas Tomazini, Vereador José Mário Bellaver, pela oportunidade de representá-los nesta noite tão especial. Siga nessa caminhada Alexandre, dando exemplo e fazendo seguidores. É isso Senhor Presidente. Muito obrigado.

**FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Jorge Cenci que falou em nome da bancada do PMDB. Alexandre, nesse momento nós temos alguns amigos seus que querem fazer uma pequena homenagem, através da música que você tanto ama.

(Música Grupo Paiol)

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Muito obrigado ao quinteto Grupo Paiol que esteve presente conosco nesta homenagem ao Alexandre, o qual me confidenciou que são 23 anos de parceria desse grupo, dessa amizade. Então Alexandre, agora o microfone é seu. **SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Muito obrigado, pela magnífica condução da Sessão, eu fico lisonjeado sobre a maneira, Vice-Prefeito, Pedro Evori Pedrozo, meu amigo, meu irmão, colega de arte, somos arteiros há tantos anos, representando o Prefeito Claiton, meu amigo querido, Vereador Tiago meu irmão, muito obrigado pela distinção, pela iniciativa, eu agradeço, muito a todos os pares da Casa, Vereadores, por terem corroborado, por terem enfim, dado guarida a iniciativa do Tiago de me prestar essa homenagem que eu não sei se sou merecedor, mas que eu vou fazer de tudo para honrar sempre a cada dia. Minha família o que dizer? Complicado falar de família, só para dizer que vocês são meu esteio minha proteção e tudo que vocês sempre representam. Pessoal, vamos tentar chorar pouco hoje aqui. Eu cheguei aqui em 1975, num maio muito frio, eu me lembro bem, maio de 75, perdão, junho 1975, em maio eu nasci, junho de 1975 eu cheguei nessas plagas, sempre fui muito bem acolhido, então eu quero agradecer do fundo do meu coração, todos que foram meus vizinhos do Bairro São Roque, do Bairro São Jose, do Bairro Monte Pasqual, a Roberta estava me confidenciando que tem várias pessoas aqui. Eu não vou falar de ninguém para não esquecer, mas todos que em algum momento participaram da minha, como disse o Vereador Tiago na minha fala, muito verdadeira, muito genuína, todos vocês que alguma vez foram os meus olhos, o meu mais sincero muito obrigado. O que dizer dos meus colegas músicos, pessoal do grupo Musical Farroupilha, pessoal do Rancho de Gaudérios, pessoal do Cantigas, os meus amigos irmãos que vieram me fazer essa surpresa, vocês são, indissociáveis do meu caráter, do meu eu, de quem eu sou, então assim, vocês são os meus irmãos nas horas boas, para gente brinca e nas horas ruins para puxar as minhas orelhas, que eu sou uma chatice em pessoa de vez em quando. Gente, então assim, eu sempre procurei, Vereador Dr. Thiago, eu sempre procurei, quando eu saio para tocar, o Senhor que disse que a sua mãe foi pianista, eu sei a responsabilidade que a música traz, eu sei o quanto a vida modifica a vida das pessoas. Eu sei o quanto um cantor ou um cantador como eu que sou um apaixonado pelo canto, mas não sou um exímio cantor, posso mudar o humor de uma pessoa de uma família, tocando o meu instrumento e cantando uma mensagem de amor a vida, ou alguma bobagem para descontraír, eu sei o quanto isso é

importante, eu sei o quanto isso implica no bem-estar, eu sei o quanto a gente chegar no comercio, chegar num local de serviços, onde o clima está tenso meu Presidente, e daqui a pouco descontraír e pedir a única coisa que não tem no estabelecimento eu peço, para ver as pessoas darem um sorriso, daqui a pouco isso se é responsável pela mudança do dia. Pelo pessoal deixar de estar tencionado e enxergar a vida com outros olhos. Gente eu quero agradecer assim, do fundo do meu coração, os meus alunos, os familiares dos alunos, querido pessoal do Zelinda Pessin que me dá uma estrutura espetacular na nossa convivência harmoniosa e fraterna, eu quero agradecer a todo mundo que em alguma situação da vida, enxergou por mim, me disse: “o teu lenço está torto, o teu dente está sujo, teu cabelo está desarrumado, vem cá que eu arrumo para ti, o botão da tua camisa está aberto, vem cá que eu te ajudo, me diz o que tu precisas, que eu estou aí, a gente está se conhecendo hoje, meu nome é tal e eu estou aí para te ajudar. Gente para quem não sabe eu sou cego de nascença, tenho meu nervo ótico atrofiado Vereador Dr. Thiago e Vereadora dra. Eleonora, nossos Vereadores da saúde, então eu nasci sem enxergar, eu sempre tentei plantar na sociedade mais do que tudo sentimento de boa vontade, de que as pessoas não precisam saber como fazer, mas as pessoas têm que ser pôr à disposição. Nós precisamos na nossa sociedade de pessoas mais disponíveis, de pessoas que se ponham no lugar do outro, que não se prendam na sua redoma, no seu claustro, que pense no seu semelhante, não exatamente em quem é cego, mas em quem tem menos, em quem pensa diferente, o respeito pela opinião diversa, que a gente viva mais em paz, que a gente construa um mundo mais fraterno, que o humanismo aflore no coração da gente. Que a gente seja feliz, que com aquilo que a gente tem, depois eu vou tocar uma canção que diz que nada é mais lindo do que ver a alegria dos outros voltando para si. Então eu quero dizer a vocês amigos queridos, que muitos eu nem sei que estão aqui, mas que daqui a pouco eu vou saber, como foi a questão dos meus amigos irmãos do grupo Paiol, gente eu só posso agradecer, eu estava confidenciando para o meu amigo irmão João, que é o mais novo componente do nosso grupo, João está com a gente há um ano e pouco e parece que já fazem 50 anos, até me xingar ele já me xinga, igual aos outros. Então, assim eu dizendo: “ bá, João, o que eu faço cara, se eu ficar triste? Mas se eu não conseguir falar, eu vou ficar muito triste” eu quero dizer que eu já estou feliz. Pessoal para que a gente não se estenda muito, eu quero dizer assim, muito obrigado que o Papai do Céu todos nós nos dando juízo, nos dando bom senso, quero dizer a vocês nobres Vereadores, que a gente precisa paz, a gente precisa ser gente, a gente precisa colocar a mão na consciência, e fazer o que a nossa sociedade precisa. Um é vidraça e o outro é pedra, daqui a pouco inverte, depois inverte de novo, as vidas passam, mas a comunidade se perpetua. Então assim, vamos pensar num bem de todos, porque os partidos de vocês não prestam, certo? Mas vocês prestam. Certo? Então assim, vocês podem fazer a diferença, independente daquilo que a cúpula pedir que a gente faça. Então é isso que a gente tem que fazer, gente, eu quero agradecer do fundo do meu coração, essa oportunidade, essa alegria de estar aqui, e dizer para vocês que eu sou farroupilhense que eu amo essa terra, que eu estou à disposição para tudo aquilo que estiver ao meu alcance. Agora eu vou cantar um pouco, bem feito para vocês. Muito obrigado.

(Música)

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Eu gosto de cantar o amor.



(Música)

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Alexandre, ah, tem mais? Toca ficha.

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Essa eu aprendi com o meu amigo Pedro Evori Pedrozo.

(Música)

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Vereador Tadeu, está onde você? Lembra dessa?

(Música)

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Quem nasce na pampa bruta, já sabe a luta como será, quem dorme sobre o pelego não tem apego ao que o ouro dá, quem tem o corte pra lida, empurra a vida e sabe que **DEUS** dará, o que é bom já nasce feito e melhora um eito se nasceu lá. Um velho ditado diz que quem é feliz já enriqueceu, numa mala de garupa, cabe num upa, tudo que é meu, o que eu tenho não tem preço, e eu agradeço tudo, tudo, que **DEUS** me deu. Não vim ao mundo por luxo, mas sendo gaúcho já sou mais eu. Eu tenho o perfil de um povo, que mescla o novo e a tradição, quem quiser me ver por perto, é o momento certo para um chimarrão. De longe verá uma estampa, guardando a Pampa para uma nova Geração, com **DEUS** do lado direito e o mapa no peito e o laço na mão.

(Música)

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Muito obrigado Senhor Presidente, muito obrigado amigo irmão Pedro Pedrozo, muito obrigado amigo irmão Tiago Ilha, muito obrigado, amigos queridos Vereadores, nem todos eu conheço, mas certamente todos têm vontade de que Farroupilha seja cada vez mais pujante, seja cada vez mais religiosa, receba cada vez mais os seus imigrantes, como eu, como quase todos vocês. Muito obrigado, **DEUS** abençoe a todos nós.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Alexandre, por essa aula de amor à vida, de amor ao próximo. Gostaria que você permanecesse em seu local, que em nome do Poder Legislativo Municipal, convido o vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, que nesse ato representa o nosso Prefeito Claiton, para que possamos proceder a entrega de Outorga do Título de Cidadão Honorífico de Farroupilha e os dizer eles estão em braile também, Alexandre, e das mãos deste Presidente a medalha com o Brasão do Município.

(Entrega de Outorga do Título de Cidadão Honorífico de Farroupilha)

**SR. ALEXANDRE BATTISTI:** Eu não estou a fim de ler com as mãos, eu vou ler com os dedos. Município de Farroupilha, Estado do RS, Cidadão Honorífico de Farroupilha. O Prefeito Municipal de Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições, lhe confere a Lei Municipal nº 4.329, de 14/05/2017, outorga o presente título honorífico ao Senhor Alexandre Battisti, em reconhecimento expresso aos relevantes serviços prestados a comunidade farroupilhense e pela sua marcante atuação artística e comunitária. Farroupilha, 10/06/2017, Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Obrigado gente, muito obrigado, eu vou guardar com o maior carinho, no meu coração, no meu acervo, obrigado comunidade de Farroupilha, meu muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Nesse momento eu convido que faça parte da Tribuna, em nome do Executivo Municipal o vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo.

**EXMO. VICE-PREF. PEDRO EVORI PEDROZO:** Boa noite a todos, saúdo carinhosamente a todos, quase que tive que me atar aqui, tive uma crise de labirintite nessa noite, parecia que eu estava dentro de uma máquina de lavar roupas, o troço não é fácil, quem tem isso, sabe que o quanto é difícil, estou me medicando, disse para a minha mulher, nem que tu me ates naquele púlpito lá, mas que eu vou eu vou. Quero saudar, o Presidente da Câmara, os Vereadores, por mais essa noite de festa, essa noite bonita, saudar o nosso homenageado Alexandre, a Roberta, seus pais, o Delcir a Zulmira, o Anderson, toda a família, os filhos, saudar a Primeira dama do nosso Município, a esposa do Prefeito Dr. Claiton que está aqui conosco, enquanto o Prefeito Dr. Claiton está em Viagem para Videira, há uma empresa muito grande naquela região querendo se instalar aqui, o Prefeito Dr. Claiton está fazendo o trabalho de anfitrião, foi até lá levar alguns dados e fazer o trabalho que compete há um bom Prefeito, saudar a minha esposa Cláudia, a Carla minha afilhada, esposa do Vereador Tiago, que é o proponente dessa homenagem bonita ao Alexandre, saudar a todos que vieram homenagear um bom amigo. Muitos se dizem amigos, poucos serão bons amigos, muitos se dizem importantes numa sociedade, poucos fazem de verdade para ser importante. A arte que nos iguala, ela vem de muito tempo, de 1.750, quando houve o Tratado de Madri, houve uma divisão na América, entre a América Espanhola e a América Portuguesa, então ficamos do lado de cá do rio para sermos portugueses e do lado de lá para ser espanhol. Naquele período as reduções jesuíticas tinham trazido os primeiros gados da Europa. E ali, com a guerra guarani, espalhou aquele gado e aquele gado cresceu no pampa do sul da América, e dali surgiu o gaúcho que nós conhecemos, o modo de vida, o comportamento e depois veio se somando os outros povos, que vieram depois, os alemães, os italianos que nós temos muito né, Alexandre Battisti? E a gente formou uma característica regional que é típica do pampa, que não está só no sul do Brasil, mas que está na Argentina e no Uruguai, principalmente num pedaço do pampa chileno, somos o mesmo povo, falando duas línguas, mas cantamos parecido, o Alexandre tem sido junto com os seus amigos, mensageiro dessa característica regional que nos difere dos povos de outras partes do mundo. Que embora a globalização nos force Vereador Tiago a ser igual, nós precisamos sim fazer uma força para cantar a nossa aldeia, para tornar essa diferença nítida, não por orgulho próprio, mas para termos uma característica. É essa característica que nos diferencia de outras partes do mundo e o Alexandre tem feito isso, por muitos anos, eu convivi os últimos 25 anos, depois que eu conheci a Cláudia, um pouco antes eu conheci o Alexandre, a gente tem convivido muito. O Alexandre tem sido tudo aquilo que vocês disseram, tem sido disponível, tem sido humano, é um bom menino, um ser humano diferenciado, com certeza traz a característica dos seus, dos seus pais, da sua família, da família que ele formou, depois de maduro, da família que ele escolheu, para viver com ele. É isso Alexandre, é isso que o nosso município sente por ti, sentimento de gratidão, tu és um dos muitos que fazem bem ao nosso povo, que a Câmara, com o poder que a Câmara têm, através do Vereador Tiago, ela disse: “olha é hora de dizer para o Xande isso, de contar para todo mundo a importância que ele tem, como músico, como ser humano”. Uma sensibilidade a flor da pele, de uma luz esplendorosa quem os faz sempre muito mais feliz e uma capacidade de agregar, como poucos seres humanos eu conheci. Portanto eu o Dr. Claiton, nosso Prefeito, a Câmara de Vereadores, os teus amigos, estamos dizendo muito obrigado, **DEUS** te abençoe, que tu

continues sempre firme fazendo aquilo que tu sabes fazer, que é fazer as pessoas felizes. Muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Muito obrigado Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, que em nome do Poder Executivo Municipal fez uso da palavra. Então Senhores e Senhoras, gostaria de agradecer em nome do Poder Legislativo a presença do Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo, do nosso homenageado Alexandre Battisti e sua família, agradecer aos Vereadores, as Senhoras e os Senhores presentes e dizer ao Alexandre que o mundo está cheio de pessoas limitadas Alexandre. Não fisicamente, mas limitadas em espírito e em alma, você nunca fez da sua limitação física motivo para as pessoas sentirem pena de você. Vivemos hoje, né, Geraldo? Em um mundo onde muitas pessoas se fazem de coitados, se fazem de vítimas às vezes para não ir trabalhar, enquanto que nós temos aqui, como o Alexandre que ama a vida, porque ele enxerga com o coração, que nem disse o Vereador Odair, um amor à vida, um amor a família incondicional, que vocês não viram, mas em todos os momentos, em todas as falas ele estava de mãos dadas com a esposa, um amor às músicas, que em todas as músicas os pés dele aqui em baixo estavam batendo no ritmo dos colegas que estavam cantando. Você falou durante uma das músicas que era a música mais linda do mundo. E a música se eu não me engano dizia o seguinte: “o que eu tenho não tem preço, agradeço a **DEUS** pelo que me deu”, o mundo está sedento de ídolos, e tu és um ídolo Alexandre. Nós temos diversas crianças aqui, mas a menos delas é o Miguel de seis meses, que precisa de ídolos, nossos jovens precisam de ídolos, que tenhamos em você, um exemplo de vida, um exemplo de amor à vida, durante a sua fala, não houve um barulho, não sei se vocês perceberam isso, mas foi um silêncio por completo, seis meses que nós estamos aqui, sete meses nessa Casa, e eu nunca tinha ouvido um silêncio redundante isso, ouvir um silêncio, mas como nós te ouvimos. Parabéns Alexandre, tenha certeza que essa Casa Legislativa se orgulha muito em poder homenageá-lo, em um simples reconhecimento a todos os seus serviços prestados à comunidade de farroupilhense a sua dedicação. Muito obrigado novamente, obrigado a todos pela presença, e sendo assim, declaro assim em nome de **DEUS**, declaro encerrados os trabalhos dessa presente Sessão Solene. Uma boa semana e fiquem com **DEUS**.

**Fabiano André Piccoli**  
**Vereador Presidente**

**Sandro Trevisan**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.